

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO NORTE TRANSMONTANO

CASTANHEIRO

VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO

A luta biológica, é o único meio capaz de combater esta importante praga, com o recurso a outro inseto, o parasitóide *torymus sinensis*.

Nos locais onde se fizeram largadas deste inseto, e na sua proximidade, os tratamentos químicos são proibidos.

Para além de serem totalmente ineficazes, matariam o inseto auxiliar.

Nestes soutos, também não devem ser retiradas as galhas (bugalhos) secas, uma vez que o parasitoide *Torymus sinensis* passa o inverno dentro delas e ao fazê-lo estaríamos a destruí-lo.



**NÃO RETIRE DO SOUTO AS GALHAS
(verdes ou secas)**

VINHA

OÍDIO

A previsão meteorológica aponta para alguma instabilidade climática para os próximos dias.

Nesta fase de grande sensibilidade, as vinhas devem manter-se protegidas preventivamente até ao fecho do cacho / início do pintor. Deve realizar os tratamentos de acordo com a persistência de ação dos fungicidas, e ter o cuidado de alternar as famílias químicas dos produtos e não ultrapassar o número de aplicações permitidas por ano.

Não devem ser descuradas as despontas e despampas, de modo a que a vegetação permita o arejamento da zona dos cachos e a boa penetração da calda fungicida.

TRAÇA DA UVA

Teve já início o voo que irá originar a segunda geração da praga, **mas é ainda cedo para efetuar qualquer tratamento.**

Nesta fase, o Sr. Viticultor devesse efetuar a monitorização da praga nas suas parcelas de vinha através de armadilhas com atrativos sexuais e deverá efetuar a Estimativa do Risco, contando o número de ovos e/ou perfurações existentes em 100 cachos (escolhe 2 cachos ao acaso em 50 cepas).

MÍLDIO

De uma forma geral, o míldio tem-se manifestado de forma reduzida e apenas nas parcelas mais abrigadas.

Para os locais onde não foram, ainda, observados sintomas da doença, devem manter a vigilância das parcelas.

Nas vinhas em que for realizado o tratamento contra o oídio, poderá ser adicionado à calda um fungicida penetrante. Onde já existam cachos fechados pode recorrer a misturas à base de cobre.

PODRIDÃO NEGRA (Black Rot)

Nas vinhas onde existam manchas da doença, na escolha do fungicida, deverá ter o cuidado de selecionar os fungicidas anti-oídio ou anti-míldio que possuam também eficácia contra o Black Rot.

Nota

Para contrariar o desenvolvimento das doenças e aumentar a eficácia dos tratamentos é muito importante que a vegetação seja corretamente orientada.

Estas operações culturais, despontas e despampas, promovem o arejamento do interior da sebe e facilitam a penetração da calda fungicida.

QUEDA DE GRANIZO

As previsões meteorológicas apontam para alguma instabilidade climática nos próximos dias, nomeadamente trovoadas e queda de granizo.

Nas vinhas atingidas, e com o objetivo de minimizar o prejuízo daí resultante, aconselhamos a realização, **de imediato**, de um tratamento **anti-míldio** e **anti-oídio**, ao qual deverá ser adicionado um adubo foliar com elevada percentagem de **cálcio** para facilitar o processo de cicatrização dos tecidos.

Deverá também, de acordo com o grau de afetação das videiras, fazer uma desponta e poda seletiva, eliminando os pâmpanos mais danificados.

BATATEIRA

MÍLDIO

Estas condições climáticas e as previsões do estado do tempo para a região são também favoráveis ao aparecimento de infeções de míldio nesta cultura, pelo que, deve continuar a proteger o seu batatal.

Os fungicidas homologados para estas culturas e finalidades, devem ser consultados no site da DGAV:
SIFITO - Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos <https://sifito.dgav.pt/>